



DELIBERAÇÃO Nº 893/2016

*Dispõe Sobre Autuação De
Estabelecimentos quando
constatada a ausência do
farmacêutico no momento da
fiscalização.*

O CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ – CRF-PR, diante das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei n.º 3.820/60 e pelo artigo 2º, XI do Regimento Interno do CRF-PR, pelo Plenário reunido em 23 de setembro de 2016, e considerando:

Os artigos art. 24 da Lei 3.820/60 de 30/11/1960, art. 15 da Lei 5.991/73 de 17/12/1973, art. 5º e 6º, inciso I da Lei 13.021/2014 de 08/08/2014, art. 6º da Res. CFF 160/82 de 23/04/1982, art. 1º, §1 e §2 do art. 2º e art. 11 da Res. CFF 261/94 de 16/09/1994;

Os termos do art. 22 do Anexo I da Resolução 600/14 de 26/07/2014 do Conselho Federal de Farmácia - CFF, que remetem aos Conselhos Regionais a atribuição de definir as diretrizes da assistência técnica;

Os termos do Art. 8º, §4º da Resolução 612/15 de 27/08/2015 do Conselho Federal de Farmácia;

A necessidade de normatizar e padronizar os Procedimentos de Fiscalização do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná – CRF-PR,

DELIBERA:

Art. 1.º As diretrizes para o cumprimento do art. 22, Anexo I, da Resolução 600/14 do CFF, serão as seguintes:

I – 03 (três) ausências do profissional, no período de 06 (seis) meses, constatadas de forma acumulada em datas diferentes, nos períodos compreendidos entre as 18hs as 24hs e 00h as 08hs de segunda-feira à sexta-feira, ou em qualquer horário nos finais de semana ou ainda em intervalos de descanso/refeição de outro(s) profissional(is);

II – quando no período de 06 (seis) meses forem constatadas 05 (cinco) ausências em datas ou horários diferentes do profissional no estabelecimento em qualquer horário, de um ou mais farmacêutico responsável nos horários de assistência declarados do diretor, assistente, substituto ou por meio de Declaração de Atividade Profissional – DAP;



III – nas hipóteses de enquadramento em processo ético do diretor, assistente ou substituto em razão de ausências em um ou mais estabelecimentos;

IV – na hipótese de em um período de 12 (doze) meses, os comunicados ou justificativas de ausências excederem 30 (trinta) dias, salvo férias;

V – quando constatado pelo serviço de fiscalização, informação do(s) farmacêutico(s) ou por denúncia encaminhada por outros órgãos representativos conflito entre o horário de assistência técnica declarada ao CRF-PR e aquele efetivamente prestado no estabelecimento;

VI – quando o profissional contratado pelo regime celetista, prestador de serviço ou sócio minoritário, com porcentual de cotas igual ou inferior a 05% (cinco por cento), declarar junto ao CRF-PR assistência técnica diária acima de 06 (seis) horas sem intervalos para descanso/refeição ou assistência técnica semanal superior a 44 (quarenta e quatro) horas semanais acrescidas de no máximo 02 (duas) horas extras diárias ou sem ao menos uma folga semanal;

VII – estabelecimento que permanecer sem assistência técnica em horário integral ou parcial, por um período superior a 90 (noventa) dias, ininterruptos ou não, nos últimos 12 (doze) meses;

VIII – quando constatado o funcionamento de estabelecimentos ilegais perante o CRF-PR por um período superior a 30 (trinta) dias a partir da primeira autuação;

IX - na ocorrência de qualquer tipo de obstrução, dificuldade ou impedimento da ação de fiscalização, parcial ou total, dos fiscais do CRF-PR, praticada pelo representante legal, preposto, ou ainda pelo(s) farmacêutico(s) responsável(is) pelo estabelecimento

Parágrafo único: O Vice-Presidente ou o Gerente do Departamento Fiscalização poderão requerer diligências adicionais em despacho fundamentado, mesmo quando houver caracterização de deficiência de assistência, se forem constatados motivos de força maior, devidamente comprovada e aceitas como imprevisíveis e de difícil adequação pelo estabelecimento.

Art. 2.º Comprovada uma ou mais situações previstas no art. 1º, o Vice-Presidente ou Gerente do Departamento de Fiscalização promoverá a notificação do estabelecimento da situação específica em que se enquadra.

Art. 3.º Constatada posterior ausência do(s) profissional(is) após a notificação mencionada no art. 2º, o estabelecimento será autuado por infração ao artigo 24 da Lei 3.820/60.



Art. 4º Será autuado por infração ao artigo 24 da Lei 3.820/60 o estabelecimento que no momento da inspeção do CRF-PR estiver realizando atividades farmacêuticas privativas na ausência do(s) farmacêutico(s), independente da notificação prevista no art. 2º.

Parágrafo Único: Para fins dessa Deliberação, são consideradas atividades privativas:

I – As atividades previstas no art. 2º - “atos profissionais específicos dos Farmacêuticos” - da Deliberação 833/15 do CRF-PR;

II – As atividades previstas nos Arts. 13 e 14 da Lei Federal 13.021/14.

Art. 5º O Estabelecimento será autuado por infração ao artigo 24 da Lei 3.820/60 quando a escala de trabalho e folgas disponível não prever assistência técnica para todo horário de funcionamento e a situação de inexistência de profissional for constatada pela inspeção do CRF-PR, independente da notificação prevista no art. 2º.

Art. 6º Os efeitos da notificação por ausência do profissional se estenderão até a manifestação expressa do Departamento de Fiscalização acerca da sua suspensão provisória ou definitiva de seus efeitos.

Parágrafo único. Após 06 (seis) meses da notificação ao estabelecimento, o Departamento de Fiscalização avaliará sua situação e poderá comunicar a suspensão de seus efeitos, desde que promovida a regularização.

Art. 7º Os efeitos da notificação de deficiência de assistência técnica poderão ser revistos mediante requerimento da parte interessada e desde que cumprido um dos seguintes indicativos, conforme o caso:

I - na hipótese da notificação ocorrer pelos incisos I, II e III do art. 1º, o estabelecimento comprovar assistência técnica acima de 70% (setenta por cento) no período de 12 (doze) meses retroativos ao requerimento;

II - na hipótese da notificação ocorrer pelo inciso IV do art. 1º, o estabelecimento comprovar que não possui comunicados de ausências e/ou justificativas de ausências cuja soma supere 20 (vinte) dias após a notificação, bem como comprovar a assistência técnica acima de 70% (setenta por cento) no período de 12 (doze) meses retroativos ao requerimento;

III - na hipótese da notificação ocorrer pelos incisos V e VI do art. 1º, o estabelecimento deverá promover a correção dos horários de assistência, bem como comprovar a assistência técnica superior a 70% (setenta por cento) de presença no período de 12 (doze) meses retroativos ao requerimento;



CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA – CFF
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ – CRF-PR
RUA PRESIDENTE RODRIGO OTÁVIO, 1296 – HUGO LANGE – CURITIBA – PR
CEP 80040-452 – Fone/Fax: (41) 3363-0234
E-mail: crfpr@crf-pr.org.br

www.crf-pr.org.br

IV – na hipótese da notificação ocorrer pelos incisos VII e VIII do Art. 1º, o estabelecimento não poderá promover troca de profissional, com utilização de prazo, num período de 6 (seis) meses, bem como comprovar a assistência técnica superior a 70% (setenta por cento) de presença no período da notificação;

V - na hipótese da notificação ocorrer pelo inciso IX do art. 1º, o estabelecimento deverá expressamente autorizar a fiscalização por parte dos fiscais do CRF-PR, bem como comprovar a assistência técnica superior a 70% (setenta por cento) de presença no período de 12 (doze) meses retroativos ao requerimento.

Parágrafo Único. Ao critério do Departamento de Fiscalização, quando existir razoável dúvida acerca do cumprimento dos indicativos deste artigo, os efeitos da notificação serão suspensos período de 60 (sessenta) dias para diligências, com reavaliação após esse prazo pela suspensão definitiva ou manutenção da notificação inicial.

Art. 8.º Esta Deliberação entra em vigor na data da sua publicação, revogando as Deliberações 875/16 e disposições em contrário.

Curitiba, 23 de setembro de 2016.

Arnaldo Zubioli
Presidente do CRF-PR